

Editorial

A cidade de São Paulo tem suas preciosidades, muitas vezes desconhecidas pelos próprios paulistanos. Na Zona Norte, um desses pontos que merece ser visitado é o Sítio dos Morrinhos, que possui uma das seis casas bandeiristas da cidade de São Paulo. Sua construção data do século 18 e é uma das edificações construídas em taipas, uma técnica muito utilizada na época. Entre 1984 e 2000, o Sítio dos Morrinhos recebeu um intenso processo de restauração e passou a abrigar o Centro de Arqueologia de São Paulo, que reúne diversos materiais de escavações e pesquisas do Departamento de Patrimônio Histórico (DPH) em toda a capital paulista.

Sua estrutura tem um auditório, utilizado para palestras e toda uma área verde preservada com árvores frutíferas e ornamentais. Depois de um breve período fechado para organização de seu próprio acervo, o Sítio dos Morrinhos volta a ser aberto à visitação, que inclui também visitas monitoradas para escolas. Como um dos mais interessantes pontos históricos da cidade. O Sítio dos Morrinhos é capaz de oferecer uma visão perfeita da época bandeirista e impressionar ainda mais com o desenvolvimento da nossa cidade. Vale a pena conhecer!

Nesta edição, voltamos a questionar a Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado a respeito de um novo endereço para a unidade Bom Prato Santana. Desativada desde fevereiro deste ano, a entrega das refeições é realizada de maneira improvisada na Praça Margarida Gimenez, fazendo com que as pessoas tenham de improvisar um local para se alimentar.

Como um dos programas sociais mais sólidos do Estado, o Bom Prato é de extrema importância, principalmente diante da pandemia e do agravamento da pobreza e da fome. Reconhecemos que o serviço não deixou de ser prestado, porém é necessário que uma das mais importantes unidades volte a ter uma sede para acomodar as pessoas que precisam desse serviço.

Entre outros destaques desta edição, registramos ainda a homenagem aos profissionais de imprensa realizada pela Associação Comercial de São Paulo-Distrito Nordeste na última segunda-feira (13). A *Gazeta da Zona Norte* foi um dos veículos de comunicação homenageados, entre as demais publicações agraciadas. À ACSP-Distrito Nordeste, o nosso sincero agradecimento!

Essas e outras notícias regionais estão neste número de *A Gazeta da Zona Norte*. Uma boa leitura a todos, excelente feriado e até nossa próxima edição!

Unidades Básicas de Saúde testam pessoas que tiveram contato com pacientes de Covid

Desde a última sexta-feira (10), a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) passou a testar os contactantes, mesmo assintomáticos, de pacientes que foram diagnosticados com Covid-19. Os testes são realizados no sétimo dia após o último contato com o doente, nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs).

O objetivo é possibilitar que os contatos próximos das pessoas diagnosticadas com a doença possam retomar suas atividades, pessoais e profissionais, com mais segurança, sem a

necessidade de aguardar 14 dias.

Com a testagem, a quarentena poderá ser suspensa após o sétimo dia, desde que o contato seja testado e o resultado do Teste Rápido Antígeno (TRA), realizado no sétimo dia de quarentena, seja não reagente. A pessoa poderá retornar as suas atividades no oitavo dia, caso o resultado seja negativo, e o monitoramento dos sinais e sintomas deve ser continuado por mais sete dias, com manutenção de medidas gerais de prevenção e controle reforçadas.

O que foi notícia na semana



Foto: AGZN

Motoristas de ônibus da cidade de São Paulo começaram à 0 hora da última terça-feira (14), uma **paralisação que trouxe grande transtorno para toda a cidade**. A greve descumpriu a ordem de manter 80% da frota em operação nos horários de pico, entre 6 e 9 horas, e 60% ao longo do dia. Sem transporte para seguir para o trabalho, muitas pessoas tentaram os aplicativos, porém os altos preços

das corridas também se tornaram outro problema para os trabalhadores. De acordo com a SPTrans, a greve afeta 713 linhas e 6,5 mil ônibus, que transportariam 1,5 milhão de passageiros somente no período da manhã. Durante a madrugada, apenas 46 das 150 linhas de ônibus operaram, deixando muitos passageiros sem opção.

Uma nova alta de casos de

Covid-19 no Brasil volta a ameaçar a saúde pública. Somente na última segunda-feira (13), foram registrados 22.710 novos casos, sendo que a média móvel de testes positivos teve alta de 70% em relação as duas últimas semanas. Foram notificadas 53 novas mortes na última segunda-feira. Durante toda a pandemia, foram registradas 668.230 vítimas e 31.495.034 casos da doença.

Devido ao aumento nos casos de Covid-19, a Prefeitura de São Paulo decidiu ampliar o número de leitos destinados ao tratamento de doenças respiratórias. De acordo com a Secretaria Municipal da Saúde, 50 vagas foram criadas na rede pública da capital paulista para dar suporte à demanda. A média de internações em todo Estado estava em torno de 150 há cerca de 2 meses e, atualmente, já passa de 500 pessoas.

OMS recomenda dose única da vacina do HPV contra o câncer de colo de útero

A Organização Mundial da Saúde (OMS) lançou uma estratégia visando a eliminação do câncer de colo de útero, classificado como um problema de saúde pública em todo o mundo. O uso da vacina contra o HPV é uma das medidas mais eficazes segundo a organização. Segundo a instituição, adotar a dose única é uma estratégia para aumentar as coberturas e proporcionar a proteção para um número maior de meninas que não têm acesso à imunização contra o HPV.

O câncer de colo uterino é uma doença silenciosa que apresenta alta mortalidade e é prevenível pela imunização. Dessa forma, a possibilidade do uso da vacina em dose única tem o propósito de aumentar as coberturas vacinais, principalmente, nos países de baixa renda.

Entretanto, segundo a Febragso (Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetria) e a Comissão Nacional Especializada em vacinas da federação, neste momento, deve-se



Foto: Freepik/Divulgação

OMS acredita na eficácia da dose única da vacina contra o HPV e recomenda o uso

manter o esquema de duas doses da vacina HPV (com intervalo de 6 a 12 meses entre as doses). A ideia é aguardar mais evidências que sustentem uma mudança no calendário, e ao mesmo tempo intensificar as ações integradas de melhoria das coberturas vacinais de adolescentes no país, especialmente com a vacinação em base escolar, aliada a uma campanha nacional de conscientização da população, para atingir as metas estabelecidas pela OMS.

Quem deve se vacinar?

Meninas de 9 a 14 anos e meninos de 11 a 14 anos podem tomar a vacina gratuitamente no SUS. Para os que vivem com HIV/aids, submetidos a transplantes de órgãos sólidos/medula óssea e pacientes oncológicos, a faixa etária é mais ampla (9 a 45 anos para mulheres e 9 a 26 anos para homens) e o esquema vacinal é de três doses. No caso de imunossupressão é necessário apresentar prescrição médica.

EXPEDIENTE

A GAZETA DA ZONA NORTE Empresa Jornalística Zona Norte Ltda
Certificado de registro de marca: 006381073

Fundador: Ary Silva • 03/02/1963

Diretor responsável: Osmar Fazzio

Jornalista responsável: Camila Alvarenga - MTB 27.335

Administração, Redação e Publicidade:

Rua Alfredo Pujol, 207 - Fs: 2977-6544 / 2950-7919 / 94861-1729

www.gazetazn.com.br comercial: gazetazn@gazetazn.com.br

redação: pauta@gazetazn.com.br

O MAIS EFICIENTE VEÍCULO DE DIVULGAÇÃO EM TODA A REGIÃO NORTE DA CAPITAL. IMPRESSÃO ESTADÃO
DISTRIBUÍDO E LIDO EM 88 BAIRROS DA ZONA NORTE, PARA UM PÚBLICO DE 500.000 LEITORES

Ser solidário não tem hora

Solidariedade faz a diferença!

Doe roupas em condições de uso